



Desempenho

Sistemas certificados agregam qualidade à gestão, favorecendo a eficiência e o alcance de melhores resultados

O foco em manter sua atuação de acordo com elevados padrões de qualidade levou o inpEV a acumular importantes conquistas em 2015.

Logo no início do exercício, em janeiro de 2015, o instituto recebeu a recertificação NBR ISO 9001:2008, válida por três anos. O processo de avaliação para certificação, obtida pela primeira vez em 2012, é contínuo e garante que os procedimentos adequados do Sistema de Gestão de Qualidade estão sendo cumpridos.

Para isso, foram acompanhados o processo de cogestão realizado pelo inpEV nas centrais do Sistema Campo Limpo, os processos de recebimento e segregação das embalagens, compactação, armazenamento e envio à destinação final das centrais gerenciadas diretamente pelo instituto – que até então eram duas, Rondonópolis (MT) e Taubaté (SP) –, e a gestão da logística e da destinação final das

embalagens vazias de defensivos agrícolas devolvidas nas unidades de recebimento do SCL.

A diretoria do instituto também teve sua gestão publicamente reconhecida. O diretor-presidente do inpEV, João Cesar M. Rando, conquistou em setembro o prêmio Lide de Agronegócios, na categoria Defensivos Agrícolas. Promovida pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), a premiação aconteceu no 4º Fórum Nacional de Agronegócios, em Campinas (SP). Já em dezembro, Rando foi considerado um dos cem nomes mais influentes do agronegócio, na categoria Proteção de Cultivos/Animais, Fertilizantes e Insumos, em lista publicada pela *Revista Dinheiro Rural*.

Reconhecimentos

- Finalista do Agrow Awards 2015, uma das mais importantes celebrações para a indústria de agroquímicos do mundo, que premia instituições que se destacaram por criatividade e inovação. O inpEV concorreu na categoria Best Stewardship Programme (Melhor Programa de Manejo), com um projeto de implementação de Recebimentos Itinerantes no Ceará.
- Finalista (e quarto colocado) no Prêmio Abrasca de Relatório Anual, categoria Organizações não Empresariais.

Certificação

inpEV recebeu a recertificação de Gestão de Qualidade NBR ISO 9001:2008 por mais três anos

Administração econômico-financeira

Cenário macroeconômico

O Brasil ampliou em 7,7% a produção agrícola em 2015 na comparação com 2014, alcançando pela primeira vez 209,5 milhões de toneladas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2015, a participação do agronegócio na balança comercial brasileira foi recorde, respondendo por 46,2% de tudo o que foi vendido ao exterior.

Ao longo do ano, duas greves de motoristas causaram atrasos pontuais na operação do SCL. O plantio de sementes com biotecnologia (transgênicas) levou à redução na utilização de defensivos agrícolas. Houve ainda a questão climática. O fenômeno El Niño influenciou fortemente a agricultura, causando excesso de chuva em algumas regiões do país, seca em outras, atraso e replantio de algumas culturas – como é o caso da safrinha do milho.

Ciente do cenário instável, o inpev mobilizou ainda mais esforços na otimização de processos e redução de custos desde o início do ano.

Novas fronteiras agrícolas

A expansão das áreas agrícolas do Brasil, especialmente no cerrado e nas regiões onde acontece a substituição de pastagens por cultivos, tem levado o inpev a desenvolver novas ações para dar conta dos seus desafios. Uma delas é o atendimento à região conhecida como Matopiba, iniciais dos estados que a compõem: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Em 2015, o inpev desenvolveu estudo para mapear o crescimento da agricultura nessa região e, assim, definir investimentos para a consolidação da infraestrutura de recebimento nessas áreas para a próxima década. Em 2016, o Sistema contará com a inauguração da central em Placas, no distrito de Barreiras, no oeste da Bahia, e de um posto em Redenção, no sul do Pará.

Expansão

O instituto monitora o avanço de novas fronteiras agrícolas para a consolidação de infraestrutura e definição de investimentos.

inpev desenvolve novas ações para atender à demanda em regiões de expansão agrícola. Em 2016, o Sistema contará com a inauguração de uma central no oeste da Bahia e de um posto no sul do Pará.

Por meio de um painel de indicadores, o inpEV monitora mensalmente seu desempenho nos principais aspectos gerenciais. A ferramenta permite que os gestores acompanhem a evolução do desempenho para adotar mudanças com agilidade.

Central de Alto Parnaíba é inaugurada no Maranhão

Foi inaugurada, em novembro, a terceira central de recebimento de embalagens de defensivos agrícolas gerenciada pelo próprio inpEV. A central de Alto Parnaíba, localizada no município de mesmo nome no Maranhão (km 01 da MA-06, Gleba Brejo da Prata), atende as cidades de Alto Parnaíba e Tasso Fragoso (MA) e Santa Filomena (PI), de segunda a sexta, das 7h às 12h e das 13h12 às 17h. | GRI G4-13 |

INDICADORES DE DESEMPENHO	2013	2014	2015
Custo por kg (total)	●	●	●
Custo por kg (sem a área de projetos)	●	●	●
Orçamento inpEV (sem a área de projetos, em R\$ mi)	●	●	●
Total de embalagens destinadas (t)	●	●	●
Total de embalagens recicladas (t)	●	●	●
Total de embalagens destinadas (Pead Mono em t)	●	●	●*
Total de embalagens destinadas (de Coex em kg)	●	●	●
Exposição na mídia (<i>clippings</i>)	●	●	●
Peso transportado por caminhão (em kg)	●	●	●

● Superado ● Realizado ● Realizado, ainda que próximo do limite (atenção) ● Abaixo do estimado

*Fatores climáticos, menor incidência de pragas e atrasos no plantio ocasionaram a divergência entre o volume planejado e o realizado.

Gestão financeira

|GRI G4-DMA|

Criado pela indústria do setor agroquímico para cumprir a responsabilidade da correta destinação final às embalagens vazias de seus produtos, o instituto tem como principal fonte de financiamento as contribuições das empresas associadas, mas também recebe recursos da taxa de credenciamento dos recicladores parceiros do SCL, do ingresso para custeio das unidades de recebimento e do arrendamento da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

Em 2015, dos R\$ 81,7 milhões do orçamento do inPEV, foram R\$ 60,7 milhões oriundos das associadas, R\$ 13 milhões de taxa de credenciamento, R\$ 6,3 milhões de arrendamento e R\$ 3,1 milhões de dividendos da Campo Limpo. Porém, o percentual das contribuições das empresas tem sido reduzido ano a ano, graças a receitas geradas pelo próprio Sistema.

Cerca de 35% do custo do Sistema já é autofinanciado. Projetos para médio prazo vislumbram ampliar esse percentual para cerca de 40% a 45% até 2019. Isso porque a gestão financeira do inPEV está focada na redução dos custos do Sistema e tem como um de seus principais objetivos o autofinanciamento, que é perseguido por meio da captura de valor na cadeia gerenciada pelo instituto e da expansão da sua área de atuação.

Em relação à ampliação do leque de serviços, um dos desafios é transformar todo o ativo de conhecimento da equipe e a infraestrutura já construída em valor

tangível, por meio da prestação de serviços de consultoria.

Quanto à redução de custos, a renegociação dos contratos com as incineradoras trouxe uma redução de 15% no valor da incineração, o que contabiliza R\$ 954 mil no ano. Para 2016, a nova destinação final de IBCs (Intermediate Bulk Container), que vai separar as bolhas desse tipo de embalagem de suas grades (que serão reutilizadas), tem estimativa de economia anual de R\$ 420 mil.

Tributação

Desafiado a conseguir o tratamento tributário adequado ao seu programa de logística reversa, inclusive por meio de alteração de legislação, o inPEV realizou uma reestruturação interna em 2015 para otimizar a área fiscal, que agora centraliza o processo de recebimento de documentos para pagamento.

Em relação ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidente sobre a circulação de embalagens pós-consumo, o argumento de que as embalagens já são tributadas na origem e não há circulação de mercadoria no momento da devolução foi recusado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão do Ministério da Fazenda. Dessa forma, o inPEV continuará em 2016 os esforços para que o Convênio 51/99, que prevê o benefício da isenção do ICMS sobre a circulação das embalagens pós-consumo, deixe de ser autorizativo e passe a ser impositivo, sendo aplicável em todo o território nacional.

No atual formato, cada estado pode decidir se adota ou não a aplicação do convênio. O inPEV, que já tem a regulamentação para isenção do

Fábrica de tampas é nova fonte de recursos

Um grande passo em busca do desafio de autofinanciamento foi a inauguração da Campo Limpo Tampas e Resinas Plásticas Ltda., uma fábrica de tampas em Taubaté, no interior de São Paulo. A unidade produz a Ecocap, um sistema de vedação de alta performance, tecnologicamente inovador. A pedra fundamental do novo empreendimento foi lançada em agosto de 2015, mas o processo comercial já operava desde janeiro.

imposto nos estados que compõem grande parte do seu volume (Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), conseguiu em 2015 a adesão do Piauí e segue em tratativas com o Rio Grande do Sul. Além de atuar a nível nacional levando nova argumentação ao Confaz, em 2016 a equipe fiscal atuará na tentativa de acertar novos convênios estaduais.

Assuntos regulatórios

O inpev participa de discussões do setor e acompanha as iniciativas da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Em 2015, foram monitorados 39 projetos de lei e houve arquivamento de dois projetos que poderiam trazer implicações negativas ao Sistema (um estabelecia regras diferentes das atuais no DF e outro proibia a incineração de resíduos fora do estado de origem). | GRI G4-26 |

Recebimento itinerante se consolida

Uma cartilha de boas práticas lançada em 2013 padronizou o modelo de Recebimentos Itinerantes (RIs). Aconteceram 4,8 mil recebimentos volantes em 2015, volume similar a 2014. Os locais são divulgados com antecedência para que os agricultores possam se preparar. Para divulgar a iniciativa, o instituto lançou, com apoio da CropLife Latin America, o filme “Recebimento Itinerante – O Sistema Campo Limpo cada vez mais atuante”.

Definir novas estratégias de recebimento é um dos objetivos do inpev, que criou dois grupos de trabalho para planejar modelos complementares a centrais, postos e RIs. O desafio é reduzir os custos e aumentar o percentual de embalagens recebidas – atualmente, cerca de 94% das embalagens primárias comercializadas retornam ao Sistema.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (R\$ MILHÕES)	2013	2014	2015
Ativo total	97,6	95,4	101,6
Recursos totais que financiam o programa (inpev + elos da cadeia) acumulados desde 2002	700	801	910
Receita líquida das atividades	98,8	107,3	115,6
Contribuições de associados	56	55	61
Taxa de credenciamento ¹	10	12	13
Arrendamento Campo Limpo ²	6	6	6
Patrimônio líquido	77	76	77
Dívida líquida ³	N/D	0,3	1,2

¹ Pago pelos recicladores pela remessa de embalagens e pela cooperação com o inpev.

² Aluguel pago pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. ao inpev.

³ A partir de 2015, são considerados somente obrigações com fornecedores, excluindo-se obrigações com centrais e postos. O número de 2014 foi recalculado para garantir comparabilidade. O valor de 2013 não está disponível nesse novo formato.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL) GRI G4-9 E G4-EC1	2013	2014	2015
1. Receitas ¹	99.102,00	106.747,00	115.069,00
2. Insumos adquiridos de terceiros	70.857,00	89.601,26	94.266,87
3. Valor adicionado bruto (1-2)	28.245,00	17.145,74	20.802,13
4. Retenções	5.078,00	6.497,83	6.737,15
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	23.167,00	10.647,91	14.064,98
6. Valor adicionado recebido em transferência	1.579,00	1.894,00	3.213,62
7. Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	24.746,00	12.541,91	17.278,60
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos)	10.341,00	10.258,06	11.619,43
Governo (impostos, taxas e contribuições)	2.733,00	3.567,63	3.674,81
Lucro retido/prejuízo do exercício	5.337,00	-1.676,44	1.577,12
Remuneração de capital de terceiros (juros e aluguéis)	453	392,67	407,23
Valor adicionado acumulado	1.579,00	3.352,88	-3.154,25

¹ Inclui reversão de provisões, Cofins de arrendamento e despesas não operacionais.

inpEV inicia recebimento de sobras e impróprios

O recebimento de sobras e defensivos agrícolas impróprios ampliou o escopo das unidades de recebimento do Sistema Campo Limpo, e algumas delas já estão aptas para receber produtos impróprios e/ou sobras de produtos pós-consumo, além das embalagens vazias.

Até 2014, a Resolução Conama 334/03, que estabelecia critérios para o licenciamento das unidades do Sistema, proibia o recebimento de sobras e resíduos de produtos. Essa resolução foi substituída em 2014 pela Resolução Conama 465/14, que permite o licenciamento das unidades para esse tipo de serviço, segundo novos critérios e adequações físicas.

Ao fim de 2015, 24 unidades do SCL estavam preparadas e licenciadas para receber sobras de produtos impróprios. Em 2016, o projeto deve ser expandido para mais 45 centrais – chegando a 100% delas até o fim de 2017. Espera-se que todo o Sistema Campo Limpo (centrais e postos) esteja adaptado até 2020.

As embalagens com sobras são encaminhadas à incineração.

Sobras e impróprios

24 unidades

aptas a receber em 2015

100%

do Sistema até 2020



O que são impróprios?

Produtos fabricados e comercializados regularmente no Brasil, registrados nos órgãos federais competentes, mas que estão com data de validade vencida ou embalagem avariada, impossibilitando seu uso.



Cartilha desenvolvida pelo inpEV para orientar as centrais do SCL no recebimento de impróprios

Eliminando obsoletos

Em 2015, o inpEV acertou convênio com o Governo do Estado de São Paulo para a eliminação de produtos obsoletos remanescentes no campo. | GRI G4-26 |

Assinado em abril por meio da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), o documento prevê que o instituto, em conjunto com a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), realize a logística para a coleta nos locais inventariados, incluindo as operações para acondicionamento e transporte dos produtos obsoletos ao incinerador, onde os materiais coletados serão destruídos. O projeto pretende incinerar 420 toneladas declaradas de produtos, retiradas de mais de 320 propriedades rurais no estado de São Paulo.



O que são obsoletos?

Produtos banidos, com fabricação e comercialização proibidas por lei, em especial os organoclorados.



Foto: assinatura do convênio com o Governo de São Paulo para a eliminação de produtos obsoletos remanescentes no campo, em abril. Da esquerda para a direita, secretário estadual da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim; governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin; presidente da Cetesb, Otavio Okano; prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera, e diretor-presidente do inpEV, João Cesar M. Rando

Inovação e tecnologia

|GRI G4-DMA|

Presente entre os valores e princípios que norteiam o inpEV, a inovação funciona de maneira transversal na organização, amparando processos e operações.

O projeto empresarial “Um novo amanhã já! Como?”, realizado em novembro, teve *workshop* e palestras de consultores externos focados em inovação e outros temas. Foram dois dias de reuniões em Taubaté (SP) para lideranças do inpEV e da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. para definir projetos que apoiem os objetivos estratégicos a médio prazo.

Outra iniciativa em gestão é a Revisão da Qualidade de Processos Administrativos (RQPA), uma auditoria interna realizada pelo inpEV com o auxílio de uma consultoria para entender o funcionamento administrativo de cada central, mapeando riscos e sugerindo planos de ação. Em 2015, foram submetidas à revisão 35 centrais. As demais serão avaliadas a distância até o fim de 2016.

Para trazer ainda mais eficiência aos programas de tecnologia e inovação desenvolvidos pelo inpEV, foi criada, em janeiro de 2015, a Gerência de Tecnologia da Informação (TI), que implementou diversos projetos, como o Agendamento de Devolução de Embalagens Vazias (adEV), o Sistema de Informações das Centrais (SIC), o Sistema de Logística (SisLog) e a migração do sistema Datasul para a versão Totvs 2015, com novos recursos e formas de utilização, entre eles o módulo que permite a aprovação de compras pelo celular.

SIC ganha plataforma web

Responsável por processar a operação das centrais e fornecer, em tempo real, a quantidade e o tipo de material movimentado até o dia anterior, permitindo a rastreabilidade do processo, o Sistema de Informações das Centrais (SIC) avançou em 2015. O sistema foi atualizado para oferecer melhor interface aos usuários: toda a operação das centrais passou para plataforma *web*, que funciona nos principais navegadores; até então, apenas os módulos gerenciais estavam na rede. A meta para 2016 é que o SIC seja acessado também por *tablets* e *smartphones*.

SisLog – módulo do SIC criado pelo Comitê de Logística, tem a finalidade de dar suporte às melhores práticas em assuntos de logística. O Sistema de Logística (SisLog) possibilita a avaliação e a otimização dos custos de transporte e frete. Ampliado em 2015, consegue dimensionar os valores de frete por intervalo de quilômetro em todo o Brasil, comparando os custos do SCL com o de outras indústrias.

A estrutura de transporte do SCL tem 45 transportadoras adequadas à sazonalidade do negócio, que em épocas de pico realiza até 70 viagens por dia, em uma teia que atende postos, centrais e destinos finais com precisão: 91,4% dos caminhões são modelo *truck* (até 13,5 toneladas de carga), sendo que em 2015 o indicador de caminhões equivalente/*truck* foi de 13,75 toneladas. |GRI G4-EN30|

Modelo internacional

Em outubro, o inpEV esteve em evento da CropLife Latin America, organização que defende a produtividade e a sustentabilidade da agricultura através da oferta de melhores sementes, biotecnologia e produtos fitossanitários, realizado no Panamá, para apresentar as funcionalidades do SIC. O sistema é reconhecidamente um modelo para outros países que estão estruturando o processo de gestão de embalagens vazias e logística reversa.

adEV permite antecipação de planejamento logístico

Mais uma opção de devolução de embalagens pós-consumo para o agricultor, o Agendamento de Devolução de Embalagens Vazias (AdEV) possibilita que o agricultor programe as devoluções pelo computador, celular ou *tablet*, via *web*.

Implementado como projeto-piloto em sete centrais, em 2013, foi expandido para 35 em 2014 e encerrou 2015 funcionando em 77 centrais ou seja, 100% daquelas que possuem acesso à internet.

A análise das informações do adEV facilita o planejamento e permite que sejam feitas projeções sobre qual quantidade e tipo de material a central vai receber, garantindo mais eficiência à operação logística e melhor aproveitamento da mão de obra nas unidades.

Os temas inovação e tecnologia atuam de maneira transversal na gestão do inpEV, amparando tanto processos administrativos quanto as operações.



Agricultor realiza agendamento eletrônico na Fazenda Integrada (Correntina/Bahia)

Sociedade

|GRI G4-DMA, G4-SO1|

Diferentes públicos de interesse participam das atividades de engajamento, mobilização e conscientização promovidas pelo inPEV, que acontecem de maneira sistemática e evolutiva por variados canais. O Programa de Educação Ambiental Campo Limpo (PEA), que promove o debate sobre a conservação ambiental entre estudantes, e o Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL), comemorado todo dia 18 de agosto entre os elos da cadeia, envolveram, juntos, mais de 253 mil pessoas em 2015.

O relacionamento com a mídia também está consolidado: cerca de 5,4 mil reportagens sobre o instituto foram publicadas espontaneamente em 2015, número similar ao do ano anterior.

Novos materiais institucionais foram desenvolvidos, como o filme sobre Recebimentos Itinerantes. O canal no YouTube foi reativado e contabilizou mais de 790 mil visualizações durante o ano. O inPEV também é destaque no Facebook, rede social na qual possui mais de 125 mil fãs. No Instagram, houve mais de 3,5 mil interações.

Programa de Educação Ambiental alcança mais alunos

Lançado em 2010, o Programa de Educação Ambiental Campo Limpo (PEA) consiste na distribuição de materiais didáticos às escolas do entorno das centrais de recebimento e no concurso anual de desenho e redação para alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Tem como objetivos ser um canal de relacionamento entre o Sistema e a comunidade local e incentivar as futuras gerações a conservar o meio ambiente.

A adesão das escolas tem crescido gradualmente: em 2015, 1.872 escolas, de 274 municípios, participaram do programa, envolvendo quase 190 mil estudantes. O número de escolas é 20% superior ao de 2014.

Educação a distância

A plataforma de educação *online* do inPEV foi totalmente reformulada em 2015, tornando-se uma ferramenta mais dinâmica e interativa. O curso gratuito Sistema Campo Limpo: Logística Reversa de Embalagens Vazias tem carga horária de três

190 mil

alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental participaram do Programa de Educação Ambiental. Mais de 1,8 mil escolas foram envolvidas, 20% a mais do que no ano anterior

100 mil

pessoas foram engajadas nas atividades do Dia Nacional do Campo Limpo, em 23 estados

Curso online

disponível no [site inpev.org.br](http://site.inpev.org.br) traz temas como legislação, responsabilidades compartilhadas e o destino ambientalmente correto das embalagens recebidas pelo SCL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2013	2014	2015
Municípios envolvidos	190	245	274
Centrais	93	103	102
Escolas	1.861	1.572	1.872
Salas de aula	7.164	6.223	7.289
Alunos engajados	128.904	156.946	189.060

horas e oferece informações sobre legislação, responsabilidades compartilhadas e o destino final das embalagens recebidas no SCL. Embora tenha como público alvo a cadeia produtiva agrícola, o curso virtual pode ser feito no *site* do inPEV (www.inpev.org.br) por qualquer pessoa interessada. Ao fim do curso, é possível imprimir um certificado.

Desde a sua primeira disponibilização *online*, em 2007, o EAD do Sistema Campo Limpo teve mais de 9,5 mil acessos.

Dia Nacional do Campo Limpo comemora os bons resultados

A 11ª edição do DNCL mobilizou mais de 100 mil pessoas em 108 unidades de recebimento, de 23 estados. A abertura oficial da celebração, em 18 de agosto,

aconteceu na central de Patrocínio (MG), com transmissão ao vivo pelo Programa Dia Dia Rural, do Canal Terra Viva, via TV por assinatura.

Durante todo o mês de agosto, diversas atividades de engajamento voltadas para diferentes públicos foram organizadas pelas centrais de recebimento, como: o Portas Abertas, que permite que agricultores, comunidade do entorno e estudantes visitem as centrais e conheçam de perto o funcionamento do Sistema; o DNCL Universitário, o DNCL Dia de Campo; a Ação Comunitária; o DNCL Solenidade; e o DNCL na Escola.

No Facebook, mais de 7,8 milhões de pessoas foram atingidas, por meio de mais de 70 publicações sobre o DNCL.

Redes sociais

Reativação de canal do YouTube

+ de 790 mil
visualizações

+ de 125 mil
fãs no Facebook

+ de 3,5 mil
interações no Instagram



DNCL Universitário na central de Patrocínio (MG)

Gestão ambiental

| GRI G4-DMA |

Em 2015, o inPEV investiu R\$ 14,9 milhões em proteção ambiental. Em um negócio cuja essência mitiga impactos ambientais por meio da gestão de resíduos e da reciclagem do material e a utilização do frete de retorno para transporte impacta positivamente, o inPEV também desenvolve ações de proteção ambiental em seu processo de gestão, em prol da preservação dos recursos naturais. | GRI G4-EN27, G4-EN31 |

Energia

A campanha para conscientizar os colaboradores sobre o uso de recursos Consumo Consciente é Sustentabilidade, monitorou o consumo de energia elétrica, material de escritório, gastos com viagens e quantidade de impressões coloridas.

O consumo de energia elétrica no inPEV foi 5,31% inferior ao ano anterior, totalizando 290,6 GJ em 2015, dos quais são 202 GJ do escritório de São Paulo, 77,72 GJ da central de Rondonópolis (MT) e 10,88 GJ da central de Alto Parnaíba (MA), que, embora tenha sido inaugurada em novembro, teve os 12 meses de consumo contabilizados, pois até então funcionava em processo de adequação. Entretanto, o consumo de AP não entrou no cálculo de 2014, ou seja, considerando a mesma base de cálculo, a redução do consumo chega a 8,86%. | GRI G4-EN3 |

Água

O inPEV consumiu 678,3 m³ de água no ano, redução de 31% em relação aos 983,7 m³ de 2014, considerando o consumo do escritório de São Paulo e da

central de Rondonópolis, volumes fornecidos pelas concessionárias de abastecimento locais. Não foi possível individualizar o consumo da central de Taubaté (SP) porque a unidade está na mesma área da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos. A água utilizada na central de Alto do Parnaíba foi capturada de um poço cartesiano e também não teve o volume contabilizado. | GRI G4-EN8 |

Emissões

O conceito do frete de retorno é um grande aliado na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE): o mesmo veículo que entrega os defensivos agrícolas desde a indústria (fabricante) aos distribuidores e às cooperativas aproveita a viagem de volta para transportar as embalagens vazias, devolvidas nas unidades de recebimento.

Além disso, a fabricação da embalagem de defensivos agrícolas Ecoplástica, produzida pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos, emite quatro vezes menos gases de efeito estufa que uma embalagem convencional: 0,61 kg de CO₂e contra 2,62 kg de CO₂e para embalagens de 20 litros. Inovadora, a embalagem oferece alta resistência, sendo a primeira de sua categoria a obter a certificação UN (grupo II, densidade 1,4 g/cm³) para o transporte marítimo e terrestre de produtos perigosos. | GRI G4-EN19, G4-EN27 |

Já o oitavo estudo de ecoeficiência, realizado pela Fundação Espaço Eco confirma o impacto benéfico do SCL ao meio ambiente. Para se ter uma ideia desse efeito, entre 2002 e 2015 foram deixados de ser lançados na

Benefícios do Sistema (desde 2002)

A destinação adequada de embalagens evitou:

a geração do equivalente a

9 anos

de resíduos gerados por uma cidade de

500 mil

habitantes

o consumo de

1,2 milhão

de barris de petróleo



emissões de

514 mil

toneladas de CO₂e

Fonte: Fundação Espaço Eco.

atmosfera o equivalente a 514 mil toneladas de CO₂, representando a não extração de 1,2 milhão de barris de petróleo. |GRI G4-EN27|

O compromisso do inPEV com a redução de emissões foi ratificado em 2015, com a adesão voluntária

ao recém-lançado Protocolo Climático do Governo do Estado de São Paulo, em novembro. A iniciativa tem o objetivo de estimular as empresas a reduzir emissões de gases do efeito estufa e adotar ações de adaptação às mudanças climáticas. |GRI G4-15, G4-EN19|

INVESTIMENTO EM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$ MIL) GRI G4-EN31 ¹	2013	2014	2015
Tratamento e disposição de resíduos	12.470	11.682	11.405
Incineração das embalagens não lavadas	8.460	11.072	11.405
Destinação de produtos obsoletos e impróprios ^{2,3}	2.990	359	0
Destinação de produtos ilegais ⁴	686	251	0
Destinação de sacarias, sementes e saneantes (projeto-piloto)	334	0	0
Prevenção e gestão ambiental	3.229	3.296	3.575
Ações de educação e conscientização ⁵	3.090	3.145	3.384
Ações de monitoramento ⁶	139	151	191
Total	15.699	14.978	14.980

1 Números revistos em relação ao publicado no RS 2014. Os custos com análises feitas em resinas pós-consumo deixaram de ser contabilizados.

2 Em 2013 e 2014, valores referem-se a programas de obsoletos nos estados de SP e PR.

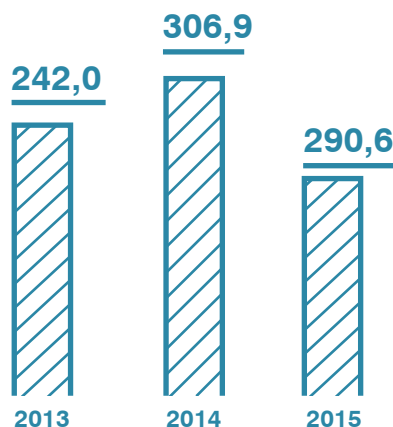
3 Não há valor reportado em 2015, pois a fase de destinação dos produtos obsoletos do projeto de SP ainda havia iniciado, assim como a destinação dos impróprios recebidos nas centrais.

4 Os custos associados à destinação de produtos ilegais foram integralmente transferidos para o Sindiveg a partir de 2015.

5 Englobam investimentos em conscientização e educação, como eventos, DNCL, materiais produzidos para utilização em palestras e dias de campo, além de materiais utilizados pelos multiplicadores.

6 Ações de monitoramento, após a lavagem das embalagens vazias pelos agricultores, com análises da qualidade da água e do solo, além de consultorias relacionadas.

Consumo de energia (GJ) |GRI G4-EN3|



Consumo de água (m³) |GRI G4-EN8|

